



CURSO PRIMEIRO NO LOCAL FRANCA

Coordenadoria de Controle de Doenças - CCD/ CVS / CVE / SES
18 e 19 de Abril de 2023

Vigilância em Saúde Ambiental dos riscos associados aos desastres naturais e tecnológicos

A Vigilância em Saúde Ambiental é definida na Política Nacional de Vigilância em Saúde (BRASIL, 2018a) como: o conjunto de **ações e serviços que propiciam o conhecimento e a detecção de mudanças** nos fatores determinantes e condicionantes do **meio ambiente que interferem na saúde humana**, com a finalidade de recomendar e adotar medidas de **promoção à saúde, prevenção e monitoramento dos fatores de riscos relacionados às doenças ou agravos à saúde.**

Vigilância em Saúde Ambiental dos riscos associados aos desastres naturais e tecnológicos

Componentes básicos :

- Vigilância da Qualidade da **Água para Consumo Humano**
- Vigilância em Saúde de Populações Expostas a **Substâncias Químicas**
- Vigilância em Saúde de Populações Expostas a **Poluentes Atmosféricos**
- Procedimentos de vigilância epidemiológica das **doenças** e dos **agravos** à saúde humana associados aos fatores ambientais
- Fatores de risco relacionados aos **desastres naturais** e **antropogênicos**
- Cenário de **mudanças climáticas** do País e do mundo

Vigilância em Saúde Ambiental dos riscos associados aos desastres naturais e tecnológicos

A **Vigilância em saúde de populações expostas a contaminantes químicos (Vigipeq)** tem como objetivo o desenvolvimento de ações de vigilância em saúde de forma a adotar medidas de **promoção, prevenção contra doenças e agravos e atenção integral à saúde das populações expostas a contaminantes químicos.**

Esta área trabalha com os contaminantes químicos que **interferem na saúde humana** e nas inter-relações entre o homem e o ambiente, buscando **articular ações de saúde** integradas – prevenção, promoção, vigilância e assistência à saúde de populações expostas a contaminantes químicos.

Como os desastres afetam a saúde pública

- Causando mortes, ferimentos e doenças
- Excedendo a capacidade de resposta
- Causando enfermidades psicossociais
- Afetando os recursos humanos de saúde
- Danificando ou destruindo infraestrutura de saúde e equipamentos
- Danificando ou destruindo sistema de saneamento
- Interrompendo os serviços básicos (luz, telefonia, transporte, água...)

Grupo de Vigilância em Saúde Regional de Franca

Municípios: Aramina, Buritizal, Cristais Paulista, Franca, Guará, Igarapava, Ipuã, Itirapuã, Ituverava, Jeriquara, Miguelópolis, Morro Agudo, Nuporanga, Oriândia, Patrocínio Paulista, Pedregulho, Restinga, Ribeirão Corrente, Rifaina, Sales Oliveira, São Joaquim da Barra, São José da Bela Vista.

Grupo de Vigilância Sanitária - GVS

Grupo de Vigilância Epidemiológica – GVE


Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST): função de suporte técnico, de educação permanente, de cooperação de projetos de assistência, promoção e Vigilância à Saúde do Trabalhador no âmbito de suas respectivas áreas de abrangência(Franca)

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

CVB CIEVS CCR

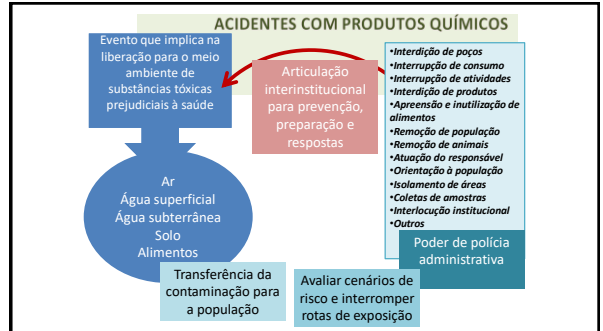
ACIDENTES COM PRODUTOS QUÍMICOS

O Olhar da Vigilância Sanitária e Epidemiológica



Eventos cujos impactos ao meio ambiente implicam em potenciais ou reais rotas de exposição humana a produtos químicos, à saúde dos trabalhadores e ou da população em geral

Vigilância de população exposta ou potencialmente exposta a agravos ambientais



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

CVB CIEVS CCR

Principais Ações: preventiva, imediata e posterior aos desastres da Vigilância Epidemiológica e Sanitária CEP2R2

- Analisar cenários de risco envolvendo atividades ou estruturas potencialmente causadoras de emergências ambientais, articulando soluções integradas de prevenção ou adotando diretamente medidas administrativas coercitivas para minimização de riscos à saúde humana.
- Inspecionar e monitorar os processos e ambientes de trabalho, visando identificar e intervir em situações com potencial de causar acidentes de trabalho ou de expor a população trabalhadora às substâncias químicas.
- Investigar acidentes de trabalho envolvendo substâncias químicas, com o propósito de analisar suas causas e adotar medidas de intervenção nos ambientes e processos de trabalho, buscando eliminar, minimizar ou controlar as situações geradoras dos acidentes.
- Notificar no Sistema Nacional de Informação de Agravos de Notificação - SINAN os casos de acidentes de trabalho graves, fatais e de intoxicações exógenas.
- Avaliar os impactos das emergências ambientais em mananciais superficiais ou subterrâneos que possam ocasionar interferências na potabilidade da água utilizada para fins de abastecimento público ou como soluções alternativas de água, adotando medidas de gerenciamento de risco no âmbito do Programa Estadual de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (Próagua).

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

CVB CIEVS CCR

Principais Ações: preventiva, imediata e posterior aos desastres da Vigilância Epidemiológica e Sanitária CEP2R2

- Avaliar e gerenciar contextos de exposição associados à passivos ambientais, provocados por situações de emergências em outros compartimentos ambientais tais como solo, ar e biota em geral (especialmente quando utilizadas para alimentação humana).
- Coordenar o Sistema Estadual de Toxicovigilância - SETOX, que é um sistema coordenador das ações e atividades de:
 1. Atendimento do paciente exposto/intoxicado;
 2. Notificação, consolidação, análise e divulgação periódica dos eventos toxicológicos;
 3. Investigação, desenvolvimento de projetos e/ou programas específicos de vigilância, formulação de recomendações para os diversos setores envolvidos no sistema de saúde;
 4. Adoção de políticas e medidas de prevenção e controle;
 5. Coordenação dos Centros de Assistência Toxicológica (CEATOX);
 6. Elaboração de alertas sanitários e informes técnicos;
 7. Formação e aperfeiçoamento dos recursos humanos do SUS em toxicologia e toxicovigilância;
 8. Integração das diversas áreas do SUS que atuam e/ou tenham atribuição de atuar com eventos toxicológicos em situações agudas e/ou crônicas, emergenciais ou não.
- Prestar assistência clínica toxicológica por meio dos (CEATOX), órgãos de referência e divulgação de informações toxicológicas, principalmente nos casos de intoxicação aguda por agentes tóxicos, envolvendo, dentre outros, agrotóxicos e produtos de uso industrial.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

CVB CIEVS CCR


Principais Ações: preventiva, imediata e posterior aos desastres da Vigilância Epidemiológica e Sanitária CEP2R2

- Oferecer retaguarda técnica aos serviços de saúde, por meio dos Centros Regionais de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST), para o diagnóstico, notificação, tratamento e reabilitação dos trabalhadores.
- Detectar, por meio da Central de Vigilância Epidemiológica/Centro de Informações Estratégicas e Resposta em Vigilância em Saúde (CIEVS), as emergências de saúde pública bem como receber notificações por telefone, e-mail, on-line da população, serviços de saúde, profissionais de saúde, casa civil e outros órgãos públicos, privados e organizações sociais;
- Realizar as orientações quanto aos protocolos de atendimentos para populações expostas ou potencialmente expostas em função dos riscos específicos das substâncias químicas; proceder à investigação dos casos, identificar, avaliar e monitorar a população exposta ao risco em articulação com os outros órgãos envolvidos; acompanhar a notificação no Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN; articular com o Instituto Adolfo Lutz (IAL) e área da assistência farmacêutica do Centro de Vigilância Epidemiológica para encaminhamento das necessidades específicas em relação à emergência química.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

CVB CIEVS CCR

Articulação Interinstitucional



O SES/SP acordou com a CETESB e a Defesa Civil Estadual um fluxo de acionamento e encaminhamento para os eventos que envolvam questões ambientais, quando houver risco ou evidência de:

- exposição humana a contaminantes químicos;
- contaminação/impacto ambiental em que haja comprometimento de água para consumo humano e/ou ar;
- desalojados/desabrigados (Defesa Civil);
- contato central/CIEVS - Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

CVB VE CCB

Registro de Emergência Química - CETESB

Registro de Emergências Químicas

Operadora: 0800 30011 / 080 15 300 30011
 Hora: 14:56:2023 / Hora: 02:30:59

Endereço: 2030 SALVADOR DE ARAUJO Registro Emergência
 C/Av. 2030 SALVADOR DE ARAUJO, 20302-000 São Paulo, SP
 Telefone: (11) 3066-8750

Nome	Class	ABRE	Out	Validade	Exatidão
CELESTENSAL	1	120			Tamp. de condensação de vapor
BIBAC (BIBACIL) 500MG	1	120			Solo contato

Legenda: Class. NC - NÃO CLASSIFICADO NE - Não Identificado-NÃO - Não Constatado

Descrição Nomenclatura de Emergências Químicas
 Consultar a lista de produtos químicos em: http://www.defesacivil.sp.gov.br/2010/portal_defesacivil/index.asp

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO


CVB VE CCB

Sistema Integrado de Defesa Civil - SIDEC

Sistema Integrado de Defesa Civil

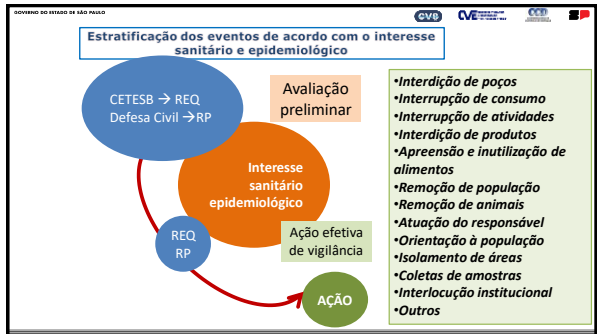
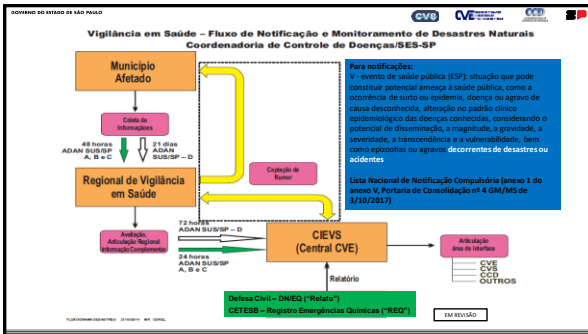
Operadora: 0800 30011 / 080 15 300 30011
 Hora: 14:56:2023 / Hora: 02:30:59

Endereço: 2030 SALVADOR DE ARAUJO Registro Emergência
 C/Av. 2030 SALVADOR DE ARAUJO, 20302-000 São Paulo, SP
 Telefone: (11) 3066-8750



 Secretaria de Segurança do Estado
 Coordenadoria Estadual de Defesa Civil
 Rua: 190 - Vila Militar

http://www.defesacivil.sp.gov.br/2010/portal_defesacivil/index.asp



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

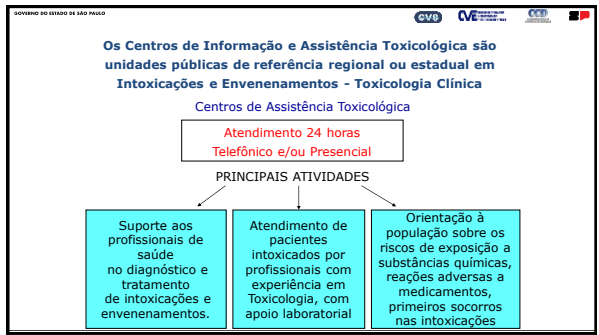
CVB VE CCB

Central/CIEVS

24h

E-mail: central@saude.sp.gov.br
notifica@saude.sp.gov.br

Telefones: 08000 – 555466
 (11) 3066-8750/8752



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

CEATOX de Ribeirão Preto

Hospital da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto/USP/Unidade Emergência

Rua: Bernardino de Campos, 1000 – Bloco B–2º andar, Ribeirão Preto/SP– CEP:14015-130

Telefone (0xx16) 3602-1190/ 3602-1290 atendimento 24horas

Laboratório de Toxicologia: (0xx16) 3602-1154
 Fax:(0xx16) 3610-1375
 e-mail: citrp@hcrp.fmrp.usp.br

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Articulação Interinstitucional

Resolução SLT - 9, de 16-12-2015 que dispõe sobre a reestruturação da Comissão de Estudos e Prevenção de Acidentes no Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos, no Estado de São Paulo(CEPATRPP)

- Coordenada pela Secretaria Estadual de Logística dos Transportes;
- Representação da Secretaria da Saúde: Coordenadoria de Controle de Doenças-CCD;
- Instituída 9(nove) Subcomissões;
- Dentro as ações na Comissão e suas Subcomissões destacam-se:
 - Ações integradas de fiscalização no transporte rodoviário;
 - Análises de acidentes;
 - Realização de simulados e
 - Análise da legislação.




Foto: CETESB

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

BLITZ E FISCALIZAÇÃO



- REALIZAÇÃO DE BLITZ INTEGRADAS
- CAMINHÕES TANQUES, BAÚ E CARROCERIA ABERTA



- BLITZ REALIZADA EM ÔNIBUS
- ÁREA DESTINADA À FISCALIZAÇÃO DE PRODUTOS PERIGOSOS

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

PARTICIPAÇÃO DA VSA



- A VISA PASSOU A INTEGRAR A SUBCOMISSÃO
- NAS BLITZ, PARTICIPAM, TAMBÉM, AS VISA MUNICIPAIS.

ATUAÇÃO DA VISA



- PRINCIPAL OCORRÊNCIA: CAMINHÕES BAÚ TRANSPORTANDO PRODUTOS PERIGOSOS E ALIMENTOS.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

- **OUTROS ITENS VERIFICADOS:**
 - ORGANIZAÇÃO DOS PRODUTOS;
 - CONDIÇÕES DE TRANSPORTE;
 - TEMPERATURA;
 - LICENCIAMENTO.
- **TRANSPORTES QUE DEVEM MERECEER A ATENÇÃO DA VISA:**
 - TRANSPORTE DE ÁGUA EM CAMINHÕES COM CARACTERÍSTICA DE TRANSPORTE DE PRODUTOS PERIGOSOS;
 - TRANSPORTE DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE.

ATUAÇÃO DA VSA



UTILIZAÇÃO DE VEÍCULO DE PP PARA TRANSPORTE DE ÓLEO VEGETAL

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Disponível na home page CVS e CVE

<http://www.cvs.saude.sp.gov.br/cvs.asp>
<https://www.saude.sp.gov.br/cve-centro-de-vigilancia-epidemiologica-prof-alexandre-vranjac/areas-de-vigilancia/doencas-ocasionadas-pele-meio-ambiente/>

Meio Ambiente

Acidentes com produtos perigosos

Água

Áreas Contaminadas

Eventos Naturais

Radiação eletromagnética

Resíduos Sólidos

Vibrações e Ruídos

Ariadne

A Vigilância Sanitária no Estado de São Paulo

O Sistema Estadual de Vigilância Sanitária - Sava opera funcional e estruturalmente sob a Vigilância Sanitária do seu município

Formulário de Registro de Ocorrências

Nome do estabelecimento: _____

Endereço: _____

Cidade: _____

UF: _____

CEP: _____

Data: _____

Assinatura: _____

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

VAZAMENTO DE PRODUTOS PERIGOSOS
30/03/2011

ACIDENTE
Caminhão derruba carga tóxica no trecho oeste do Rodãoanel



Um acidente ontem envolvendo dois caminhões deixou o trecho oeste do Rodãoanel parcialmente fechado por mais de duas horas e provocou um congestionamento de 30 km na rodovia Régis Bittencourt. O choque entre os caminhões aconteceu por volta das 14h. O tráfego só foi totalmente liberado por volta das 16h. O acidente aconteceu em km 28, na altura de Embu (Grande São Paulo), sentido rodovia Bandeirantes. Um dos caminhões transportava vidrões e outros frascos perigosos. A carga de **ácido clorídrico a quente** vazou. A Comissão de Segurança Ambiental do Estado foi acionada. Os dois motoristas tiveram ferimentos e foram encaminhados para hospitais da região.

Captura de um local acidental e vazamento de carga tóxica

Há risco ou evidência de:

- ❖ Exposição humana a contaminantes?
- ❖ Contaminação/impacto ambiental?
- ✓ comprometimento de mananciais?
- ✓ comprometimento do ar?

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

INCÊNDIO EM SACAS DE AMENDOIM EM HERCULÂNDIA



Incêndio em indústria de amendoins é controlado no interior de SP

Segundo informações, o fogo não chegou a atingir o distrito de Itatiba. Foi possível salvar a maioria das sacas de amendoim. O fogo ocorreu em uma indústria localizada no município de Herculanópolis, no interior de São Paulo. O incêndio aconteceu por volta das 14h de ontem (15/03). Segundo informações, o fogo não chegou a atingir o distrito de Itatiba. Foi possível salvar a maioria das sacas de amendoim. O fogo ocorreu em uma indústria localizada no município de Herculanópolis, no interior de São Paulo. O incêndio aconteceu por volta das 14h de ontem (15/03).

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

A Contaminação por Mercúrio no Município de Santa Bárbara D'Oeste, SP



O QUE FAZER SE VOCÊ TEVE ALGUM desses SINTOMAS OU TEVE CONTATO COM O MERCÚRIO?

- Procurar atendimento médico imediato - PREVENIR O DANOS DA CONTAMINAÇÃO
- Não compartilhar de alimentos com outros
- Não compartilhar de utensílios pessoais (talheres, copos, pratos, etc.)
- Não compartilhar de roupas, lençóis, toalhas, etc.
- Não compartilhar de objetos pessoais (relógio, óculos, etc.)
- Não compartilhar de objetos pessoais (relógio, óculos, etc.)
- Não compartilhar de objetos pessoais (relógio, óculos, etc.)

CONTAMINAÇÃO POR MERCÚRIO

ATENÇÃO!

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

A Contaminação por Mercúrio no Município de Santa Bárbara D'Oeste, SP



O QUE É O MERCÚRIO?

- É um elemento químico que ocorre naturalmente em pequenas quantidades em alimentos, especialmente em peixes e frutos do mar.
- É encontrado em produtos de consumo diário, como termômetros, relógios, brinquedos, lâmpadas fluorescentes, baterias, interruptores elétricos, equipamentos eletrônicos, etc.
- É encontrado em produtos de consumo diário, como termômetros, relógios, brinquedos, lâmpadas fluorescentes, baterias, interruptores elétricos, equipamentos eletrônicos, etc.
- É encontrado em produtos de consumo diário, como termômetros, relógios, brinquedos, lâmpadas fluorescentes, baterias, interruptores elétricos, equipamentos eletrônicos, etc.

INTOXICAÇÃO PELO MERCÚRIO?

ATENÇÃO!

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Trabalho em equipe é essencial!!!




GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

OBRIGADA

Cristiane M T Rezende
CCD / CVS / CVE / SES
ctrezende@saude.sp.gov.br
(11) 3065-4807